

REQUERIMENTO

Assunto: Termas do Varadouro continuam esquecidas!

Considerando que as Termas do Varadouro, cujas águas sulfurosas foram descobertas em 1868 e eram consideradas das melhores do país para o tratamento de doenças de pele e reumáticas, estão há muito tempo fechadas e em adiantado estado de degradação;

Considerando que este investimento reprodutivo tem sido também caracterizado por sucessivos adiamentos, fruto de promessas do Governo Regional nunca cumpridas, como a que foi assumida em 2008, pelo então Secretário Regional da Economia que prometeu que o "executivo açoriano quer reabilitar as Termas do Varadouro mas pretende fazê-lo integrando aquela estrutura, num projecto mais vasto que inclui também a construção de um Hotel SPA";

Considerando que tal intenção levou mesmo a Câmara Municipal da Horta, em Novembro de 2007, a suspender o Plano Director Municipal na zona do Varadouro para permitir a concretização de tal empreendimento;

Considerando que na altura a intenção do Governo era lançar um concurso para a exploração das Termas e o privado que vencesse o concurso ficaria com a obrigação de construir a unidade hoteleira naquela zona;

Considerando que este procedimento coloca mais uma vez a descoberto a dualidade de critérios do Governo que perante investimentos semelhantes actua de forma diferente de ilha para ilha, pois, recorde-se que, sensivelmente na mesma altura, o Governo decidiu encarregar a sociedade "Ilhas de Valor, SA" de promover e desenvolver os investimentos previstos para os projectos termais do Carapacho (Graciosa) e da Ferraria (S. Miguel), entretanto já concluídos, enquanto as Termas do Varadouro, na ilha do Faial, ficaram de fora e, até hoje, continuam esquecidas;

Considerando que em 2009 o Governo lançou novo projecto em parceria com o INOVA para potenciar o crescimento do termalismo nos Açores, designado por "TERMAZ" e no qual se incluíam também a promessa de trabalhos nas Termas do Varadouro e que já em 2010 o Secretário da Tutela afirmou que "estão a decorrer os processos necessários para a construção das Termas do Varadouro, no Faial";

Considerando que é absolutamente incompreensível e contraditório que uma Região que pretende, e bem, apostar num turismo de saúde e bem-estar como produto de referência do destino Açores, tenha há tantos anos, abandonado e subaproveitado, um recurso de elevado potencial nas Termas do Varadouro, que certamente muito contribuiria para potenciar essa aposta, e atenuar a sazonalidade, bem como para qualificar a oferta turística, sobretudo, do Faial e do Triângulo, mas também a dos Açores.

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os Deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos e informações:

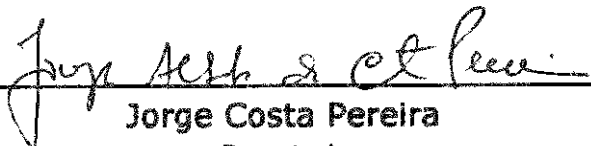
- 1 - Em concreto, em que consistem "os processos necessários para a construção das Termas do Varadouro" que de acordo com as palavras do Secretário Regional da Economia estariam a decorrer?
- 2 - Qual o ponto da situação desse investimento? Qual o calendário para a sua concretização?
- 3 - Quais foram os critérios que fundamentam a decisão do Governo para atribuir à sociedade "Ilhas de Valor, S.A." a responsabilidade de concretizar os investimentos nas Termas do Carapacho e na Ferraria e deixar de fora as Termas do Varadouro?
- 4 - Mantém o Governo Regional a mesma metodologia para a concretização deste investimento, ou seja, o vencedor do concurso para a exploração das Termas será obrigado a construir uma unidade hoteleira naquela zona?

5 - Existe algum privado neste momento interessado neste negócio?

6 - Quais as razões que justificam o adiamento da concretização deste investimento ao longo dos anos?

7 - Existem análises recentes e actualizadas às águas daquelas Termas? Quais os resultados dessas análises?

Horta, 28 de Abril de 2011


Jorge Costa Pereira
Deputado


Luís Garcia
Deputado

